

relatório de
atividades

2003

 **FAI** • UFSCar

ÍNDICE

Apresentação	4
Introdução	5
A FAI·UFSCar	
Histórico: Origem e Finalidade.....	6
Serviços Oferecidos.....	6
Estrutura Organizacional.....	7
Conselho Deliberativo	7
Conselho Fiscal.....	7
Diretoria Executiva.....	7
Pessoal Administrativo.....	8
Projetos Gerenciados.....	11
Ações Realizadas em 2003	
Projetos de Extensão.....	12
Projetos Governamentais.....	17
Convênios de Cooperação Institucional - CCIs.....	17
Propriedade Intelectual.....	19
Eventos.....	21
Concursos Públicos.....	22
Resultados Alcançados em 2003	
Desempenho Financeiro.....	22
Recursos Captados.....	23
Recursos Gerenciados.....	24
Repasse à UFSCar.....	25
Receitas X Despesas.....	26
Índice de Eficiência.....	27
Demonstrativos Contábeis.....	29
Resultados Operacionais.....	33
Expediente	
CD / CF / DE.....	38



Apresentação

É com satisfação que apresentamos o Relatório de Atividades da FAI-UFSCar referente ao ano de 2003, dada a relevância daquele ano na consolidação de alguns programas de fundamental importância para a Universidade Federal de São Carlos.

As ações relacionadas à proteção da Propriedade Intelectual, por exemplo, resultaram em nove depósitos de pedido de patente e um de registro de marca.

A fim de continuar propiciando oportunidades para a discussão de temas relevantes para a comunidade acadêmica, em 2003 a FAI-UFSCar realizou eventos relacionados à inovação tecnológica, ao empreendedorismo e à cooperação universidade-empresa.

Em 2003, ainda, a Fundação solidificou infra-estrutura para a realização de concursos e, a partir de aperfeiçoamentos no Sistema de Gerenciamento de Projetos e Finanças, melhorou a qualidade do atendimento aos usuários, administrando de forma mais eficiente e transparente os 853 projetos e os R\$ 31.521.518,21 de recursos a eles vinculados nesse ano.

Este Relatório de Atividades, atendendo à necessária observação do princípio da transparência inerente ao caráter das ações desenvolvidas, vem apresentar não apenas a natureza legítima das atividades da FAI-UFSCar, como também tornar público o registro contábil da administração dos recursos vinculados aos projetos e convênios gerenciados em 2003.

Agradecemos o apoio da comunidade acadêmica, bem como o da Administração Superior da Universidade, que norteiam e fortalecem nosso trabalho.

Profa. Dra. Ana Lúcia Vitale Torkomian
Diretora Executiva da FAI-UFSCar



Introdução

A Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FAI-UFSCar é uma entidade privada sem fins lucrativos que gerencia projetos de pesquisa e extensão da Universidade Federal de São Carlos. Como Fundação, é ferramenta essencial para a UFSCar na viabilização e fortalecimento de sua relação com a sociedade.

O Relatório de Atividades de 2003 está dividido em três partes. Na primeira, além do histórico da Fundação e da apresentação dos serviços oferecidos, explana-se sobre a estrutura administrativa e operacional que permite à FAI-UFSCar atender às diferentes demandas a ela apresentadas. Os tipos de projetos gerenciados são também relacionados, de maneira que o leitor possa ter um bom entendimento de seu papel e forma de atuação.

Na segunda parte são abordadas as Ações Realizadas em 2003 e o caráter de alguns dos principais projetos administrados no decorrer desse ano. Registram-se também as conquistas referentes

à propriedade intelectual, aos eventos e concursos realizados pela Fundação.

Na terceira e última parte apresentam-se os Resultados Alcançados em 2003, tornando públicos o desempenho financeiro da Fundação e seus resultados operacionais.

Graças a compromissos historicamente assumidos com a qualidade dos serviços ofertados e com a total transparência nas ações e prestações de contas, a FAI-UFSCar é hoje uma instituição respeitada tanto pela comunidade acadêmica nacional quanto pelas mais importantes instituições públicas e privadas da sociedade brasileira.

As melhorias nos resultados administrativos e financeiros constatáveis no confronto dos registros de 2003 com os de anos anteriores são fruto dos esforços dos funcionários e da direção na racionalização e aprimoramento do importante trabalho que a FAI-UFSCar realiza, sempre articuladamente com a Administração Superior da Universidade.



A FAI·UFSCar

Histórico: Origem e Finalidade

A Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FAI·UFSCar foi criada em 1992. Desde então vem apoiando a Universidade Federal de São Carlos na consecução de seus objetivos (o ensino, a pesquisa e a extensão) e promovendo o desenvolvimento científico e tecnológico, as atividades artísticas e culturais, a preservação do meio ambiente e a cooperação entre a UFSCar, a Comunidade Universitária e a Sociedade.

A FAI·UFSCar atua em consonância com a Administração Superior da Universidade, tendo como objetivos principais divulgar e fomentar os programas, planos, projetos e atividades de ensino, pesquisa e extensão promovidos pela UFSCar, bem como intermediar, viabilizar e agilizar operacionalmente a cooperação entre a Universidade e seus parceiros (Comunidade Universitária e Sociedade). O documento que norteia essa relação é um Convênio de Cooperação Institucional - CCI, assinado em 1999,

atendendo à lei n. 8.958/94, que regulamenta as relações entre as instituições federais de ensino superior e as fundações de apoio.

A FAI é forte parceira da UFSCar em todas as áreas do conhecimento, atuando como interface junto às entidades e agências de financiamento e fomento à pesquisa, sejam elas públicas ou privadas, nacionais ou internacionais. Realiza ainda o levantamento de oportunidades, a assessoria na elaboração de projetos de pesquisa e de propostas de prestação de serviços, a negociação de convênios e contratos e o gerenciamento de recursos financeiros.

Os recursos resultantes ao final de cada exercício são integralmente repassados à UFSCar. A Universidade, mediante análise da Comissão para Assuntos de Natureza Orçamentária e Administrativa - CANOA, destina-os às diferentes atividades da Universidade, da concessão de bolsas a estudantes carentes à inversão em infra-estrutura e compra de equipamentos.

Serviços Oferecidos

Para apoiar a Universidade Federal de São Carlos - UFSCar, a FAI presta os seguintes serviços:

- Realização de convênios, contratos e acordos de forma a estabelecer relações entre a UFSCar e instituições de ensino, pesquisa e extensão, órgãos de fomento e de financiamento, entidades públicas e privadas, empresas e sociedade em geral.
- Promoção de cursos, seminários, congressos e outros eventos de capacitação, informação e difusão de conhecimentos científicos e culturais, incluindo suporte operacional a eventos.
- Realização de cursos de atualização científica, de aperfeiçoamento profissional, de extensão cultural, artística e universitária e de especialização, que constituem instrumentos de maior acesso ao conhecimento, sob coordenação acadêmica dos setores competentes da UFSCar.
- Divulgação e aplicação do conhecimento didático, científico, tecnológico e artístico da UFSCar por meio da consolidação, registro e gerenciamento dos direitos de propriedade intelectual.
- Instituição de fundos de apoio específicos para as atividades de ensino, pesquisa, extensão, culturais e assistenciais da UFSCar.
- Realização de concursos para quaisquer órgãos públicos ou privados.
- Captação e gerenciamento de recursos externos.

Estrutura Organizacional

Compõem a administração superior da FAI-UFSCar o Conselho Deliberativo, o Conselho Fiscal, a Diretoria Executiva e a Coordenadoria de Comunicações (em implementação). A Fundação é

regida por Estatuto revisado em março de 2002 e está credenciada junto à Secretaria de Ensino Superior (SESu) do Ministério da Educação (MEC) e junto ao Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT).

Conselho Deliberativo

O Conselho Deliberativo da FAI-UFSCar é formado por membros titulares e suplentes, representantes da Administração Superior da UFSCar, representantes do corpo docente e do corpo técnico-administrativo que integram a Comissão para Assuntos de Natureza Orçamentária e Administrativa - CANOA, e pelo Conselho Universitário.

Compete a esse Conselho aprovar planos de trabalho, propostas orçamentárias e prestações de contas da Diretoria Executiva; estabelecer a estrutura administrativa da FAI; aprovar modificações do estatuto e normas internas; e apreciar as decisões proferidas pela Diretoria Executiva.

Conselho Fiscal

Constituído pelos membros do Conselho de Curadores da UFSCar, o Conselho Fiscal da FAI-UFSCar é responsável pelo controle externo da Fundação, pela fiscalização da gestão

financeira dos recursos e pela emissão de pareceres sobre as prestações de contas da Diretoria Executiva previamente à sua apreciação pelo Conselho Deliberativo.

Diretoria Executiva

Compete à Diretoria Executiva representar e administrar a FAI-UFSCar, elaborar e submeter à

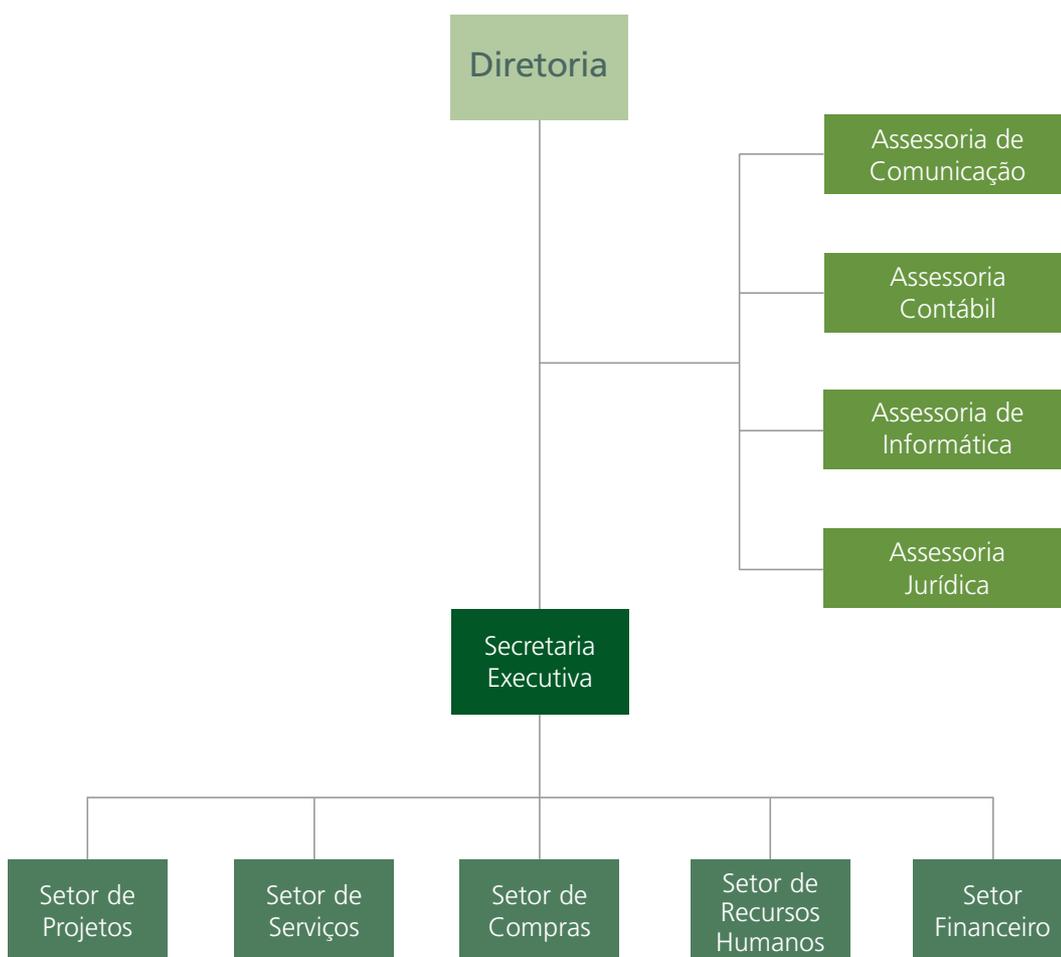
apreciação do Conselho Deliberativo o Relatório de Atividades e a Prestação de Contas anuais da Fundação.



Pessoal Administrativo

Realizando atividades específicas, o Pessoal Administrativo da FAI-UFSCar está distribuído em setores internos de trabalho, a saber: Secretaria Executiva, Setor de Projetos, Setor de Serviços,

Setor de Compras (Nacionais e Internacionais), Setor de Recursos Humanos, Setor Financeiro, Assessoria de Comunicação, Assessoria Contábil, Assessoria de Informática e Assessoria Jurídica.



Secretaria Executiva

Responsável pela organização administrativa e financeira da FAI, implementa as decisões da Diretoria Executiva e coordena os demais setores de trabalho da Fundação.

Entre as atividades operacionais realizadas pela Secretaria estão atendimento ao público, apoio aos setores em funções operacionais, controle da saída de contratos, convênios e processos, registro e protocolo de documentos para encaminhamento aos diversos setores da Fundação, cadastro de processos no sistema de Gerenciamento de Projetos

e Finanças - GPF e realização do atendimento Fapesp. Além disso, centraliza os arquivos gerais da Fundação.

Projetos

Cuida da questão da proteção da propriedade intelectual, em parceria com a Assessoria Jurídica, apoiando a comunidade acadêmica em todo o processo de patenteamento de invenções, desde a busca de anterioridade até o depósito da patente junto ao Instituto Nacional de Propriedade Industrial - INPI, apóia e orienta na proposição de projetos junto às agências de

fomento governamentais, promovendo atividades de cooperação entre Universidade e sociedade e presta orientação técnica na elaboração, encaminhamento e acompanhamento de projetos de extensão gerenciados pela FAI.

Serviços

Apóia a organização e realização de eventos (lançamentos de livros e periódicos, workshops, seminários, palestras e formaturas), coordena e aplica concursos públicos ou privados, presta auxílio na difusão e comercialização de produtos desenvolvidos pelos diversos departamentos da UFSCar e na difusão de produtos da EdUFSCar (Editora da Universidade Federal de São Carlos).

Compras Nacionais e Internacionais

Compete ao setor a aquisição de materiais e bens e a contratação de serviços solicitados pelos coordenadores de convênios firmados pela FAI com órgãos de fomento como FINEP, CAPES, CNPq etc. e a celebração de convênios de cooperação institucional com a UFSCar cujos recursos sejam provenientes da União, os quais, para utilização, exigem licitação, contratação e controle nos termos da lei n. 8666/93, observando os princípios e prazos nela estabelecidos.

O setor também responde pelo conjunto de atividades que envolvem entrada e saída de divisas. Por meio dele, a Fundação facilita a aquisição de equipamentos e insumos, agilizando os trâmites das compras nacionais, das importações e dos pagamentos a fornecedores.

Recursos Humanos

Desenvolve atividades exigidas pela legislação em vigor para a contratação e remuneração de pessoal técnico e administrativo para a sede da Fundação e para atuar nos diferentes programas e projetos em andamento na UFSCar. Acompanha o pessoal contratado, elabora folha de pagamento, recolhimento de contribuição sindical patronal e dos funcionários, recolhimento de impostos e encargos sociais nas diferentes guias, entre outras atividades complementares.

Também controla o pagamento aos bolsistas, às pessoas físicas prestadoras de serviços e aos profissionais liberais e autônomos.

Financeiro

O Setor Financeiro organiza-se em três segmentos: o Financeiro, o de Patrimônio e o de Prestação de Contas.

Desenvolve atividades de tesouraria, pagamento a fornecedores e clientes e faturamento de serviços executados com emissão de boletos e de notas fiscais de serviços prestados pela UFSCar, através de convênios e contratos em parceria com empresas e instituições. Dá suporte às atividades afetas aos cursos desenvolvidos e promovidos pelos departamentos da Universidade cujo gerenciamento é de responsabilidade da Fundação.

Patrimônio

É responsável por toda tramitação de documentos pertinentes ao Ativo Imobilizado: registro, controle e emissão de relatórios referentes aos bens adquiridos pela FAI (via recursos de projetos e próprios), inclusive pela concretização de sua doação à UFSCar, quando é o caso.

É responsável também pela aquisição e administração dos veículos de projetos e programas, pela documentação relativa a emplacamento, licenciamento, seguro e demais obrigações referentes a esses veículos, que permanecem sob a administração da FAI ao longo da vigência dos projetos ou programas a que estão vinculados, sendo, ao término dos mesmos, obrigatoriamente transferidos pela FAI à UFSCar.

Prestação de Contas

É responsável por toda tramitação de documentos referentes aos convênios governamentais e CCIs, do início ao encerramento dos mesmos, pela geração e encaminhamento dos relatórios financeiros e pela coordenação e remessa dos relatórios técnicos necessários aos órgãos responsáveis.





de mensagens eletrônicas, pelo firewall e pelo monitoramento permanente dos softwares antivírus e de segurança. Cadastra usuários, administra restrições de acesso aos grupos de trabalho de cada setor, gerencia as impressoras, efetua backup diário do sistema integrado GPF e manutenção geral do site da FAI.

Assessoria Jurídica

Dá suporte à Diretoria Executiva, aos diversos setores da FAI e aos coordenadores de projetos na apreciação e elaboração de contratos, termos de compromisso e demais instrumentos legais, bem como na prática de atos estatutários e na análise de assuntos relevantes que possam implicar em obrigações para a Fundação. É também responsável, em conjunto com o Setor de Compras, pela tramitação dos processos de licitação, em todas as suas fases, emitindo pareceres e orientações conformes à legislação pertinente, apreciando recursos e coordenando as atividades da Comissão Permanente de Licitações.

Assessoria de Comunicação

Responde pela comunicação interna e externa, pela produção de reportagens, edição do jornal interno e do Boletim da FAI-UFSCar. Também realiza o atendimento à imprensa, faz a divulgação das atividades gerenciadas pela FAI, confecciona clippings, atualiza o site da Fundação e divulga os produtos da EdUFSCar.

Assessoria Contábil

Audita os gastos financeiros, elabora balancetes mensais, balanços anuais e demonstrativos de resultados, orienta sobre os recolhimentos fiscais e emite relatórios financeiros. Orienta usuários internos e externos sobre questões tributárias e fiscais em geral e sobre a emissão de notas fiscais e faturamentos.

Assessoria de Informática

É responsável pela instalação, manutenção e configuração de hardware e software utilizados na rede da Fundação, pelo gerenciamento do servidor



Ponto de Apoio da FAPESP

Instalado na FAI em 1996, o Ponto de Apoio da FAPESP - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo desempenha papel fundamental no atendimento à comunidade acadêmica. Facilitando o contato entre os pesquisadores da UFSCar e a FAPESP,

disponibiliza aos usuários informações sobre as diversas modalidades de auxílio à pesquisa e concessão de bolsas, distribui catálogos e formulários específicos da FAPESP e ainda envia e recebe diariamente documentos via malote.

Projetos Gerenciados

A administração de convênios é feita com agilidade, de modo a facilitar para os pesquisadores o desenvolvimento de seus projetos. A estrutura da FAI permite estabelecer ampla interface com universidades, empresas e instituições públicas e particulares e oferecer completa assistência na assinatura e gerenciamento de convênios.

As três categorias de projetos gerenciados pela FAI-UFSCar são:

Projetos de Extensão

São aqueles desenvolvidos em parceria com empresas, instituições públicas e privadas, órgãos públicos municipais, estaduais ou federais. São propostos por docentes dos diversos departamentos da Universidade que, após aprovação do Conselho Departamental ao qual estão submetidos, são remetidos à Pró-reitoria de Extensão para

apreciação no âmbito da Câmara de Extensão e posterior encaminhamento à Procuradoria Jurídica da Universidade e à FAI.

Projetos Governamentais

São convênios de pesquisa com financiamento de órgãos de fomento governamentais como FINEP, CAPES e CNPq, entre outros, administrados segundo a Lei de Licitações (n. 8.666/93). Para a comprovação dos gastos, essa modalidade de projeto prevê a obrigatoriedade de prestação de contas parciais e totais aos órgãos financiadores.

Convênios de Cooperação Intitucional - CCIs

São os celebrados entre a FAI e a própria UFSCar, sendo a FAI responsável pelo gerenciamento administrativo e financeiro dos mesmos, que devem respeitar a Lei de Licitações (n. 8.666/93), inclusive nas compras de materiais, equipamentos, contratação de obras etc.





Ações Realizadas em 2003

Projetos de Extensão

Em 2003 foram iniciados 110 novos projetos, integralizando 756 em gerenciamento no ano. Entre eles destacam-se os abaixo relacionados.



Desenvolvido pelo Departamento de Genética e Evolução (DGE), o programa **Tipagem Sanguínea de Bovinos e Equinos** realiza estudos desenvolvendo abordagens práticas como identificação individual, análise de parentesco, auxílio na doença hemolítica do potro recém-nascido, auxílio em transfusão sanguínea, entre outras. A tipagem também auxilia no controle do Serviço de Registro Genealógico das Associações de Raça, garantindo a fidedignidade dos pedigrees e contribuindo para o melhoramento genético. O programa tem como principais parceiros associações de criadores de cavalos e fazendas, sendo reconhecido nacionalmente.

O Programa de Melhoramento Genético da **Cana-de-Açúcar (PMGCA)** é desenvolvido pela RIDESA (Rede Interinstitucional do Desenvolvimento do Setor Sucrialcooleiro), integrada por sete

universidades federais, entre as quais a UFSCar, onde o programa é coordenado por pesquisadores do Departamento de Biotecnologia Vegetal (DBV), do campus de Araras.

O PMGCA visa a adaptação da cana a diferentes regiões, climas e solos e a busca da máxima maturação (teor de sacarose). Hoje, mais de 50% da área cultivada com cana em São Paulo e 75% da cultivada no Paraná ostentam no nome da cultivar a sigla RB (República do Brasil), utilizada pela RIDESA. As cultivares desenvolvidas pela UFSCar ocupam mais de 2 milhões de hectares no Sudeste.



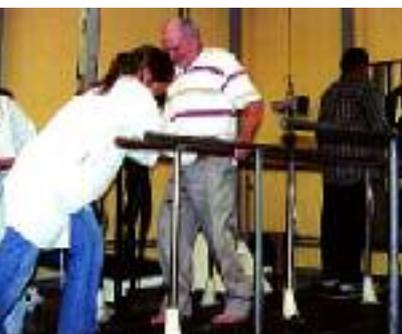
Em 2003, projetos importantes foram desenvolvidos pelo Centro de Caracterização e Desenvolvimento de Materiais (CCDM), do Departamento de Engenharia de Materiais (DEMa). Criado pela UFSCar e pela UNESP, o CCDM presta serviços de apoio à pesquisa e desenvolvimento científico e tecnológico na área de novos materiais.

Suas atividades envolvem treinamento, consultoria, apoio à pesquisa e ao desenvolvimento, subsidiando projetos de caracterização física, química e microestrutural de materiais e promovendo projetos integrados de atualização tecnológica. Contando com equipamentos de última geração, recursos humanos especializados e um quadro de assessores de reconhecida excelência em materiais, o Centro coloca suas facilidades na caracterização de materiais cerâmicos, metálicos e poliméricos à disposição de empresas e instituições do país.



Visando atender às necessidades de projetos com características diferenciadas e apoiar congressos científicos, o Conselho Deliberativo aprovou para o ano de 2003, por unanimidade

e em caráter experimental, uma redução de 50% sobre a Taxa de Administração. Projetos contemplados e justificativas para a concessão do benefício são aqui relacionados.



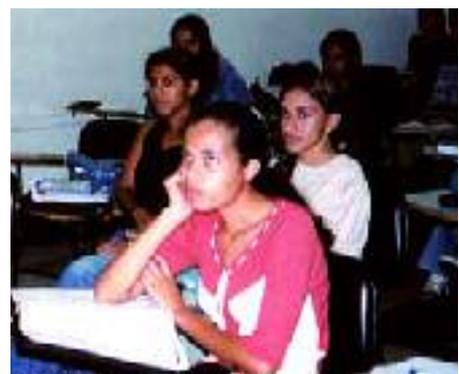
Projetos SUS (Fisioterapia e Terapia Ocupacional)

Os projetos SUS - Sistema Único de Saúde de Fisioterapia e Terapia Ocupacional iniciaram-se em janeiro de 1997, por meio de convênio assinado com a Secretaria de Estado da Saúde.

Na área de **Fisioterapia**, os atendimentos em fisioterapia cardiovascular, neurologia para adultos, neuropediatria, fisioterapia em reumatologia, fisioterapia em traumatologia e ortopedia são realizados em unidades localizadas no campus da UFSCar, enquanto que os atendimentos em fisioterapia respiratória e fisioterapia cardiovascular acontecem na Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Carlos. Em 2003, esses procedimentos SUS totalizaram aproximadamente 10.300 atendimentos. Vale ressaltar que essas unidades são locais de formação profissional importante para os alunos. Na área de **Terapia Ocupacional**, o atendimento à comunidade é feito na UENAPES - Unidade Especial Núcleo de Atenção e Pesquisa em Saúde. A finalidade é o desenvolvimento de atividades de extensão que subsidiem o ensino e a pesquisa. Assim alunos da área recebem parte de sua formação prática profissional enquanto, em conjunto com professores, prestam assistência nas áreas de saúde mental e psiquiatria infantil e para adultos, geriatria, gerontologia, distúrbios neuromusculares, reumáticas, sensoriais, de distúrbios no desenvolvimento neuropsicomotor, de dificuldades de aprendizagem e de problemas posturais. A assistência em Terapia Ocupacional é voltada a pessoas de todas as idades, portadoras de necessidades especiais físicas ou mentais. Em 2003 foram realizados 3.090 atendimentos.

Cursinho Pré-vestibular

O Cursinho Pré-vestibular da UFSCar, de responsabilidade do Núcleo de Extensão UFSCar-Escola, foi criado em 1999 com o objetivo de preparar estudantes de baixa renda de São Carlos e região para ingresso no ensino superior. O projeto também apresenta oportunidade de formação importante para alunos da UFSCar. Como responsáveis pelas aulas, os universitários têm chance de adquirir experiência de ensino sistemático de maior duração que a proporcionada pelos estágios curriculares institucionais. Em 2003 ingressaram no Cursinho 350 alunos. Nos vestibulares desse ano, 27 estudantes do projeto foram aprovados, número que equivale a mais de 30% dos 80 jovens que frequentaram o curso extensivo até o final (modalidade regular de um ano), em 2002. Nos vestibulares de 2004, 12 alunos do cursinho da UFSCar foram aprovados em universidades públicas do Estado de São Paulo.



Incubadora de Cooperativas Populares

Formalmente estabelecida em abril de 1999, a **Incubadora Regional de Cooperativas Populares - INCOOP** foi criada pelos Núcleos de Extensão UFSCar-Sindicato, UFSCar-Cidadania e UFSCar-Município. O projeto tem como objetivo principal promover a transferência de conhecimento e a criação de cooperativas populares, na perspectiva de geração de trabalho e renda para comunidades carentes de São Carlos e região. Dada sua importância, conta com o apoio de pesquisadores de vários departamentos da Universidade. O papel da INCOOP é, prioritariamente, produzir conhecimento sobre o processo de incubação de cooperativas populares e capacitar membros destas organizações, estudantes de graduação e



pós-graduação, diferentes parceiros e instituições no apoio e desenvolvimento desses empreendimentos solidários, que representam possibilidade efetiva de mudança de vida para a população alvo. Em 2003, a INCOOP logrou organizar diversos grupos de economia solidária em São Carlos (2), Jaboticabal (3), Rio Claro (1) e em assentamentos agrários (2). Também apoiou a formação de incubadoras universitárias de cooperativas populares em Bauru, Presidente Prudente e Araraquara, deu sustentação a programas relacionados à economia solidária, entre eles assessoria para curso de formação para o trabalho coletivo para mulheres beneficiárias de programas de renda mínima e renda cidadã, em Jaboticabal. Por fim, acolheu e processou demandas de São João da Boa Vista, São José do Rio Pardo e São Carlos. Do ponto de vista acadêmico, além da formação propiciada aos alunos envolvidos, o conhecimento produzido foi divulgado em eventos, capítulos de livros, monografias e artigos.



Mudas e Hortaliças

O projeto *Mudas e Hortaliças*, criado em 1997, é desenvolvido pelo Departamento de Biotecnologia Vegetal do Centro de Ciências Agrárias - CCA, e tem como objetivos principais o suporte às

atividades de ensino, pesquisa e extensão do Laboratório de Horticultura e Silvicultura, o estabelecimento de uma base física para o desenvolvimento de pesquisas em hortaliças em condições de cultivo protegido e em campo aberto e o treinamento dos estudantes do curso de Engenharia Agrônômica.

Um dos resultados mais significativos é a consolidação do Assentamento Guarany como fornecedor de verduras e legumes do Restaurante Universitário da UFSCar. Em outubro de 2003, esse projeto passou a atender cumulativamente a uma empresa privada. Também em 2003, o projeto atendeu um total de 14 famílias assentadas.

Recursos para a manutenção dos projetos acima, voltados para segmentos sociais economicamente carentes e, portanto, menos capazes de arcar com as despesas de sua execução, têm sido buscados. Em alguns casos há possibilidade de se conseguir financiamentos, mas estes geralmente são insuficientes até mesmo para cobrir as despesas essenciais, que se dividem entre operacionais (transporte, material de consumo, refeições etc.), as relativas aos alunos (bolsas) e à remuneração de outros profissionais necessários, justificando a redução da taxa de administração.

Orquestra Experimental

O projeto da Orquestra, inserido no Programa de Educação Musical desenvolvido pelo Departamento de Artes e Comunicação - DAC, tem por objetivo estimular jovens e crianças para o desenvolvimento da cultura musical.

Todas as atividades nele propostas são abertas à sociedade, atendendo diversas faixas etárias e classes sociais.

A Orquestra Experimental da UFSCar, cujos componentes têm entre 11 e 65 anos, já lançou seu primeiro CD.

Em 2003, o grupo realizou 28 concertos, com média de público de 300 pessoas, e participou da gravação do CD "Amigos da Água".





Madrigal

Grupo vocal criado pela comunidade, em 1990, para promoção de entretenimento e ensino, e que se propõe a interpretação de obras dos gêneros Renascentista, Barroco, Moderno e MPB e à distribuição de bens culturais musicais. O grupo já gravou dois CDs. Em 2003 fez 13 apresentações, entre performances no Teatro Municipal, Concertos de Natal (4) e participação no Encontro de Corais de São Carlos.

A Orquestra Experimental e o Madrigal constituem-se em importantes instrumentos de viabilização do curso de Licenciatura em Música com habilitação em Educação Musical recentemente implantado pela UFSCar. Entretanto, recursos para esses projetos de caráter cultural têm sido insuficientes para a aquisição e manutenção de instrumentos, aquisição de partituras, transporte de equipamentos, pagamento de regentes e gravação de CDs, razão pela qual tais projetos receberam em 2003 o apoio da FAI conforme determinado pelo Conselho Deliberativo.

Cadernos de Terapia Ocupacional

Os Cadernos de Terapia Ocupacional da UFSCar, editados pelo Departamento de Terapia Ocupacional - DTO, têm periodicidade semestral, destinam-se à divulgação do trabalho de Terapia Ocupacional e vêm consolidando e registrando

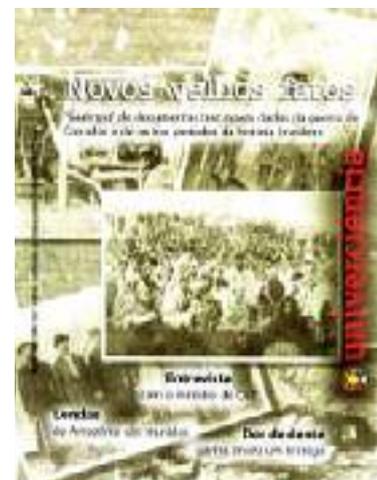
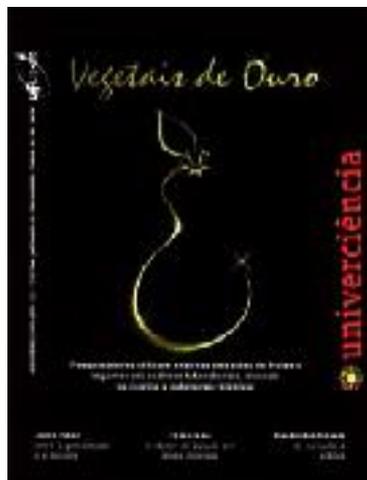
o conhecimento produzido nessa área. Os artigos, resultados de pesquisas e trabalhos desenvolvidos enfocam desde reformas assistenciais em andamento até aplicabilidade de técnicas específicas.

O projeto, hoje reconhecido nacionalmente, vem adquirindo importância significativa entre profissionais, pesquisadores e estudantes da área, despertando até mesmo o interesse de profissionais de áreas afins. Em 2003, entre assinaturas e vendas da revista circularam 462 exemplares dos Cadernos de Terapia Ocupacional.

Univerciência

A Univerciência, periódico de divulgação científica, coloca em debate a pesquisa desenvolvida no Brasil. Com tiragem de 10 mil exemplares, a revista é distribuída gratuitamente à comunidade científica nacional (pesquisadores e docentes de universidades, autoridades da área de ciência e tecnologia, imprensa e interessados), através de cadastro. Lançada em maio de 2002, teve sua edição de número 4 publicada em maio de 2003. Em dezembro deste mesmo ano foi distribuída a edição 5/6.

Essas publicações são produzidas pela UFSCar e lutam muito para alavancar os recursos necessários à sua edição.



Congressos

A partir da aprovação da redução da taxa de administração (22/8/2003), beneficiaram-se os seguintes eventos:

III Simpósio Brasileiro de Gestão e Economia da Construção - Sibragec

Realizado na UFSCar entre 16 e 19 de setembro de 2003, teve como tema "Modernização da Construção: Gestão e Integração de Micro e Pequenas Empresas (MPEs)". Principal divulgador da produção técnico-científica da área, o Sibragec trata da indústria da construção civil. Reúne a comunidade acadêmica da área – pesquisadores, professores e estudantes – com empresários, consultores, engenheiros, administradores e profissionais da Engenharia Civil. O III Sibragec contou com 192 participantes, entre palestrantes convidados, pesquisadores e profissionais. Foram 4 mini-cursos, 2 mesas-redondas, 3 palestras e 16 sessões técnicas, que divulgaram pesquisas realizadas nas universidades e centros de pesquisa do país.

54th Annual Meeting of the International Society of Electrochemistry

Realizado em São Pedro (SP) entre 31 de agosto e 5 de setembro de 2003, abordou o tema "The Role of Electrochemistry in the Sustained Development of Modern Societies". Os mais de 500 participantes do Brasil, EUA, Europa e outros países apresentaram cerca de 800 trabalhos. Aconteceram 4 conferências plenárias, 9 simpósios, mais de 250 apresentações orais e cerca de 450 apresentações em painéis. Organização conjunta do Departamento de Química (DQ) da UFSCar e do Instituto de Química de São Carlos (USP).

10th International Symposium on Metastable Mechanically Alloyed and Nanocrystalline - ISMANAM

Realizado em Foz do Iguaçu (PR) de 24 a 28 de agosto de 2003, foi organizado pelo Departamento de Engenharia de Materiais (DEMa) da UFSCar, sendo a primeira vez que o Brasil sedia esse simpósio. O ISMANAM-2003 contou com a participação de 157 pesquisadores e estudantes de 22 países (73 brasileiros e 84 estrangeiros) e de 27 palestrantes, dentre os mais importantes especialistas de renome mundial, assim como de representantes (pesquisadores e estudantes) dos principais centros de pesquisa mundial com atuação relevante na área. Foram apresentados 193 trabalhos científicos.

I Congresso Brasileiro de Educação Especial e IX Ciclo de Estudos sobre Deficiência Mental

Realizado na UFSCar de 11 a 14 de novembro de 2003, foi promovido pelo Programa de Pós-Graduação em Educação Especial - PPGEEs da UFSCar e pela Associação Brasileira de Pesquisadores em Educação Especial - ABPEE. Foram 8 mesas-redondas e 12 simpósios, 41 sessões de Comunicação Oral (171 trabalhos), 26 mini-cursos e 183 pôsteres, dos quais 22 institucionais, e 7 vídeos. Participaram dos eventos 568 pessoas.

II Simpósio Brasileiro de Engenharia Física

Realizado na UFSCar de 19 a 24 de outubro de 2003, com 200 participantes, entre doutores, mestres, estudantes e empresários. Foram apresentados 21 trabalhos. A FINEP - Financiadora de Estudos e Projetos foi o principal financiador do evento.

I Congresso Regional de Educação de Pessoas Adultas

Realizado em parceria com a Prefeitura Municipal de São Carlos, nos dias 17, 18 e 19 de novembro de 2003, na UFSCar, reuniu 241 educadores e pesquisadores e realizou mesas-redondas (5), apresentou comunicações orais e painéis. O Congresso foi a terceira etapa do trabalho desenvolvido na Acipe (Atividade Curricular de Integração entre Ensino, Pesquisa e Extensão) "Formação e acompanhamento de educadores para alfabetização de jovens e adultos", realizada no âmbito do programa Brasil Alfabetizado, do Governo Federal. Em São Carlos, a iniciativa foi implantada por meio de parceria entre a UFSCar e a Prefeitura, para capacitar educadores na alfabetização de 2.250 jovens e adultos da cidade. Alunos dos cursos de licenciatura da UFSCar e de outras instituições, estudantes de magistério e docentes já formados conduziram salas de alfabetização em diferentes bairros, simultaneamente a encontros semanais de suporte à prática pedagógica e reflexão.

As mais importantes fontes de recursos para os Congressos são: agências de fomento, patrocínios privados e inscrições dos congressistas; todavia a soma nem sempre é suficiente para cobrir as despesas dos eventos, razão de serem apoiados.

Projetos Governamentais

Em 2003, três novos projetos governamentais foram assinados, sendo que 58 iniciados em anos anteriores mantiveram-se sob administração da FAI.

Dentro dessa modalidade destacam-se três convênios financiados com recursos do CT-Infra, por meio da FINEP (Financiadora de Estudos e Projetos).

O CT-Infra é um dos Fundos Setoriais gerenciados pelo Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT), que tem como objetivo modernizar e ampliar a infra-estrutura e os serviços de apoio à pesquisa desenvolvida em instituições públicas de ensino superior e em institutos de pesquisa brasileiros.

São eles:

O projeto **Ampliação e Consolidação das Áreas de Pesquisa em Ciência e Tecnologia dos Materiais e da Informação** objetiva a ampliação e modernização dos laboratórios de pesquisa em Ciência e Tecnologia dos Materiais e a implantação de um Centro Integrado de Estudos Cognitivos na área de Processos Cognitivos e Tecnologias Educacionais.

O projeto contempla a construção, ampliação e adequação dos laboratórios das áreas de processamento de imagens e arquitetura, de laboratórios da área de engenharia de software e das redes de computadores e sistemas multimídia, inteligência artificial, automação industrial, robótica

e simulação da manufatura.

O projeto **Detalhamento do Programa de Eficiência e Racionalização no Uso de Energia Elétrica da UFSCar - Perene** atua em todos os departamentos e setores da UFSCar, desenvolvendo campanhas educacionais com a comunidade universitária e implementando medidas técnicas nas instalações elétricas do campus, buscando a redução do dispêndio com energia pela racionalização no uso, troca de equipamentos e monitoramento da demanda.

O projeto **Revitalização e Ampliação da Infra-Estrutura Física Institucional de Apoio à Pesquisa Científica** tem por objetivo a melhoria da infra-estrutura por meio da construção e ampliação dos espaços, com alocação de equipamentos e recursos humanos, priorizando a sistematização, consolidação e disseminação de informações e conhecimentos nas diferentes áreas de pesquisa. Dentre as ações previstas estão: consolidação de laboratórios para pesquisa em Processos, Planejamento e Sustentabilidade Econômica e Ambiental; manutenção corretiva das principais redes de informática nos campi de São Carlos e Araras; e fortalecimento da pesquisa em Genoma da Cana-de-Açúcar e em Biotecnologia.

Convênios de Cooperação Institucional

A FAI gerenciou, em 2003, 22 CCIs firmados em anos anteriores. Entre eles, o de manejo sustentável das áreas agrícolas e reservas do campus da UFSCar; o de infra-estrutura para suporte à educação à distância na UFSCar; o de equipamentos de segurança preventiva da Universidade; o de melhorias das condições de infra-estrutura da pista de saúde e áreas de reflorestamento da UFSCar e o da Unidade Saúde Escola - USE.

A Unidade Saúde Escola, por exemplo, desenvolverá, parte de suas ações em áreas da Saúde já trabalhadas

pela UFSCar, em projeto que envolve áreas de atendimento como Saúde Mental, Atendimento ao Idoso, Atendimento à Mulher, Atendimento a Pessoas Portadoras de Necessidades Especiais, Assistência e Prevenção de Distúrbios Metabólicos, Assistência e Prevenção nos Distúrbios Cardiovasculares e Respiratórios e Atenção à Saúde da Criança.

A Unidade terá três blocos distintos interligados por passarelas.





As obras estão sendo realizadas em fases. A primeira etapa, já concluída, demandou R\$ 757.532,27, obtidos por meio de emenda parlamentar. A segunda etapa, em execução, concluirá os blocos 1 e 2, com recursos também oriundos de emenda parlamentar (R\$ 1.050.386,60). Para a terceira etapa está prevista a construção do bloco destinado à administração da Unidade e à área de serviços (lavanderia e garagem) e das passarelas. O início das atividades da USE está previsto para 2004.

Mais 14 novos CCIs foram celebrados em 2003 e estão sendo gerenciados em 2004. Desses, 4 são direcionados especificamente para atividades na área de educação, incluindo-se alfabetização de jovens e adultos, inclusão digital e formação de professores para alunos com necessidades especiais. Na área social, o convênio Melhoria das Instalações do Ambulatório Médico Odontológico da UFSCar prevê melhores equipagem e infra-estrutura para o Departamento de Assistência Médica e Odontológica - DeAMO. Com a conclusão do projeto será possível a realização de serviços ambulatoriais de investigação clínica para diagnóstico médico por imagem (raio-X e ultra-som), gráfico (eletroencefalograma) e laboratorial (hemograma e sorologia). A finalidade é melhorar o diagnóstico, medicar melhor e, se necessário, encaminhar prontamente usuários da comunidade para especialistas. Também no aspecto social há um convênio que prevê construção de moradias estudantis para alunos carentes. A Universidade sempre teve como princípio não só a democratização do acesso à educação superior de qualidade como também o apoio aos estudantes das camadas mais pobres. Atualmente, o campus conta com cinco módulos de moradia estudantil e alguns imóveis

alugados nas suas proximidades, o que disponibiliza 364 vagas para esses estudantes.

O novo prédio, que será o sexto módulo, vai oferecer 81 novas vagas.

Outro convênio de relevante importância celebrado em 2003 é a implementação do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI. As atividades resultantes deste Plano envolveram representantes da comunidade externa e todos os segmentos da comunidade interna em discussões focadas em 4 principais assuntos: acadêmicos, organizacionais, físicos e ambientais. O Plano, integrado por um conjunto de princípios, diretrizes gerais e específicas, foi analisado e aprovado pelo Conselho Universitário - ConsUni em uma série de reuniões realizadas ao longo dos dois últimos meses de 2003. Princípios e diretrizes deverão ser detalhados e desdobrados em ações. O PDI deve tornar-se instrumento orientador das decisões e principais ações institucionais.

Ainda há mais um convênio importante, que visa assegurar a manutenção do Programa Especial de Treinamento - PET na UFSCar. O PET é uma modalidade de projeto de investimento acadêmico da SESu - Secretaria de Ensino Superior orientada para grupos de alunos que demonstrem potencial, interesse e habilidades em cursos de graduação reconhecidos pelo Conselho Nacional de Educação. O aluno integrante participa de diversas atividades e deve trabalhar em pesquisa junto a professores, o que contribui para o enriquecimento de sua formação acadêmica e profissional.

Atualmente, a UFSCar conta com 5 grupos PET (Química, Engenharia Química, Matemática, Ciências Biológicas e Engenharia de Produção).

Propriedade Intelectual

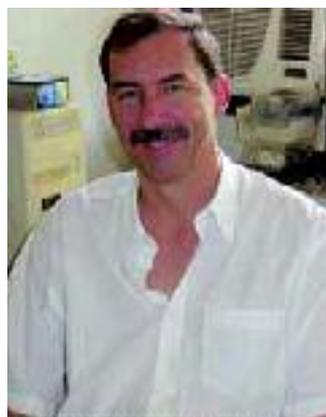
Outra ação de destaque efetivada em 2003 diz respeito à Propriedade Intelectual. O ano marcou uma fase importante no que se refere ao apoio oferecido pela FAI-UFSCar na área da propriedade intelectual e comercialização das tecnologias desenvolvidas na Universidade.

Em 2003 foram feitos 9 depósitos de pedido de

patente junto ao Instituto Nacional da Propriedade Industrial - INPI.

Desse total, 7 foram depositados como Patente de Invenção e 2 como Modelo de Utilidade.

Nesse mesmo ano foram iniciadas as primeiras negociações para tratar da comercialização dessas patentes.



Quadro 1 - Informações sobre os pedidos de patente depositados no INPI em 2003

Número Perfurado	Título	Titulares	Inventores	Depto.	Categ.
PI0300644-1	Processo de preparação de biosilicatos particulados bioativos e reabsorvíveis, composições para preparar ditos biosilicatos, biosilicatos particulados bioativos e reabsorvíveis e uso dos mesmos no tratamento de afecções bucais.	UFSCar e USP	Edgar Dutra Zanotto, Oscar Peitl Filho, Christian Ravagnani, Heitor Panzeri e Elza Helena Guimarães Lara	DEMa	PI
PI0300729-4	Processo de preparação de catalisadores à base de cobre, catalisadores assim preparados e processo de obtenção de acetato de etila a partir de etanol.	UFSCar	José Maria Correa Bueno, Everaldo Cesar da Costa Araújo e Augusto César Gesini Pires	DEQ	PI
PI0301484-3	Processo para a obtenção de artigos vítreos e vitrocerâmicos e artigos vítreos e vitrocerâmicos assim obtidos.	UFSCar	Edgar Dutra Zanotto, Eduardo Bellini Ferreira, Cátia Fredericci e Miguel Oscar Prado	DEMa	PI
MU8301223-0	Dispositivo laser para armas de porte de cano longo.	UFSCar	Fernando Manuel Araújo Moreira, Paulo Francisco de Souza Morais e Nicola Bloise	DF	MU
MU8301224-9	Mira a laser para armas de porte de cano curto.	UFSCar	Fernando Manuel Araújo Moreira, Paulo Francisco de Souza Morais e Nicola Bloise	DF	MU
PI0303045-8	Dispositivo para o ensino da química	UFSCar	Luiz Henrique Ferreira e Dácio Rodney Hartwig	DQ	PI
PI0305380-6	Aparelho e método para análise in-line de fluxos túrbidos.	UFSCar	Sebastião Vicente Canevarolo Júnior	DEMa	PI
-	Sistema compacto de SSP para PET pós-consumo e processo para reciclagem de PET utilizando dito sistema.	UFSCar	Sati Manrich e Marco Antonio Alves de Andrade	DEMa	PI
-	Processo de preparação de compósitos à base de hidretos metálicos nanocristalinos, compósitos assim preparados e uso dos mesmos.	UFSCar e INPG (França)	Walter José Botta Filho, Alain Reza Yavari, José Fernando Ribeiro de Castro e Tomaz Tomishi Ishikawa	DEMa	PI

Também foi realizado o depósito do registro de marca da UFSCar (marca mista), que embora goze de reconhecimento notório, popular e internacional, ainda não tinha qualquer pedido de registro formalizado no Instituto Nacional de Propriedade Industrial - INPI. Como parte das ações que objetivam desenvolver o sistema de apoio ao patenteamento na UFSCar,

importante ressaltar iniciativas como a elaboração e atualização de documentos usados nos sistemas de apoio ao patenteamento, a realização de prospecção de serviços de assessoria especializados em propriedade intelectual, a elaboração de minutas de contratos de licenciamento de patentes, a recepção aos inventores e a ampliação da rede de contatos com outras instituições.

Eventos

Sempre com foco na divulgação das potencialidades da Universidade e na promoção de parcerias com a sociedade, a FAI realizou em 2003, em conjunto com o Núcleo de Extensão UFSCar-Empresa - NUEMP, quatro importantes eventos:



Workshop "Prêmio FINEP de Inovação Tecnológica 2003"

A importância da inovação tecnológica para a competitividade das empresas nacionais, o papel das universidades e institutos de pesquisa e os impactos da inovação na sociedade foram pontos abordados no evento que aconteceu em 15 de maio de 2003, na UFSCar,

realização da FAI, do NUEMP e da Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP. Além da apresentação institucional do prêmio e da palestra "Retomada do Crescimento, Desenvolvimento e o Papel da Inovação", que teve como foco a inovação tecnológica, também foram apresentados dois vencedores do Prêmio de Inovação 2002: o IPT - Instituto de Pesquisas Tecnológicas, um dos maiores centros geradores de novas tecnologias do país, vencedor na categoria Instituto de Pesquisa; e a Brapenta, vencedora do prêmio na categoria Pequena Empresa.

Workshop "Empreendedorismo"

Realizado em 21 e 22 de maio de 2003, focado na importância da disponibilização de informações técnicas e numa visão moderna, pautada por atitudes empreendedoras, o evento contou com palestras de especialistas para um público de 200 alunos e pesquisadores. Ao todo, foram realizadas quatro palestras abordando o tema sob diversos ângulos, focalizando as atitudes empreendedoras como diferencial de mercado. Foram palestrantes representantes do Sebrae de São Paulo e de São Carlos e especialistas no assunto. Realização da FAI, do NUEMP, do Núcleo UFSCar Júnior (NUJ) e do Departamento de Engenharia de Produção (DEP).

Reunião sobre GPF

A reunião para esclarecimentos sobre o Sistema de Informação da FAI, GPF - Sistema de Gerenciamento

de Projetos e Finanças, aconteceu em 27 de outubro de 2003, com a presença de usuários da Fundação e a participação de representantes da Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa - Fundep da Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG, responsável pelo desenvolvimento e implantação do GPF. O sistema resultou em benefícios como a disponibilização de novos serviços via internet, por meio da página da FAI, (mais opções para solicitação de extratos, compras, pagamento de pessoal e outros serviços). O site passou a disponibilizar para impressão ou download: formulários para licitações, para cálculo automático de pagamentos a autônomos e também as portarias que tratam de Propriedade Intelectual.

III Workshop "Cooperação Universidade-Empresa: Experiências e Possibilidades de Parcerias Internacionais"

Aconteceu em 4 de dezembro de 2003 e recebeu mais de 150 inscrições de pesquisadores, representantes de escritórios de transferência de tecnologia, alunos e empresários. Teve como objetivos oferecer oportunidades para o estabelecimento de novos projetos cooperativos entre as categorias de participantes do workshop, promovendo a troca de informações sobre os serviços prestados pelos Escritórios de Transferência de Tecnologia de universidades européias e latino-americanas. Realização da FAI, do NUEMP, do Núcleo de Propriedade Intelectual da Universidade Federal de São Paulo - Unifesp, contou com o apoio da União Européia e do GETEC - Grupo de Gestão de Tecnologia do Departamento de Engenharia de Produção da UFSCar.

Esse workshop iniciou uma parceria entre as universidades federais de São Paulo e de São Carlos na realização de eventos na área.



Concursos Públicos



Em 2003, foram realizados concursos públicos para: Prefeitura Municipal de São Carlos, Fundação Educacional de São Carlos - FESC, Fundação Pró-Memória - Estação Cultura e Serviço Autônomo de Água e Esgoto - SAAE, em diversos níveis/cargos, num total de 45 ofertas de empregos e 8.415 inscritos.

A seguir, a relação dos cargos oferecidos:

Aferidor de Hidrômetro, Analista Clínico, Arquiteto, Arquivista, Assistente Social, Auxiliar Administrativo, Auxiliar de Enfermagem do Trabalho, Auxiliar de Laboratório, Auxiliar de Manutenção Geral, Auxiliar de Natação, Carpinteiro, Educador Artes C nicas, Educador Cidadania e Terceira Idade, Educador Cultura e Memória, Educador Expressão Corporal, Educador Fisioterapia, Educador Informática, Educador Musical, Educador Tai-Chi Chuan, Encanador, Engenheiro -  rea Civil, Engenheiro -  rea de Transporte e Trânsito, Engenheiro Agrônomo, Engenheiro de Alimentos, Guarda, Historiador, Inspetor de Alunos, Médico -  rea Clínico Geral PSF, Motorista, Operador de Máquinas Pesadas,

Pedreiro, Professor Educa o Especial III, Professor Educa o Física, Professor I - Suplência I, Professor I, Professor III - Educa o Artística, Professor Pré-Escola, Técnico Agrícola, Técnico de Laboratório, Técnico de Manuten o de Equipamentos Odontológicos, Técnico em Contabilidade, Técnico em Documenta o, Técnico em Manuten o de CPD, Técnico em Segurança do Trabalho e Tratador de Animal.

A Comunica o da Funda o divulgou maciçamente os concursos, contatando e encaminhando *press-releases* para a imprensa, distribuindo cartazes e informes para faculdades, universidades, órgãos e entidades de classes. A divulga o também foi feita via rádios, TVs e internet.



Resultados Alcançados em 2003

Desempenho Financeiro

Analisando-se os cinco últimos anos da Funda o quanto aos Recursos Captados, Recursos Gerenciados e Repasse   UFSCar constata-se crescimento constante, também indicado pelos resultados do empenho na busca de novas oportunidades: em 2003 foram contratados 110 Projetos de Extensão, 3 Projetos Governamentais e 14 CCIs - Convênios

de Coopera o Institucional, gerando capta o de recursos da ordem de R\$ 21.135.253,28.

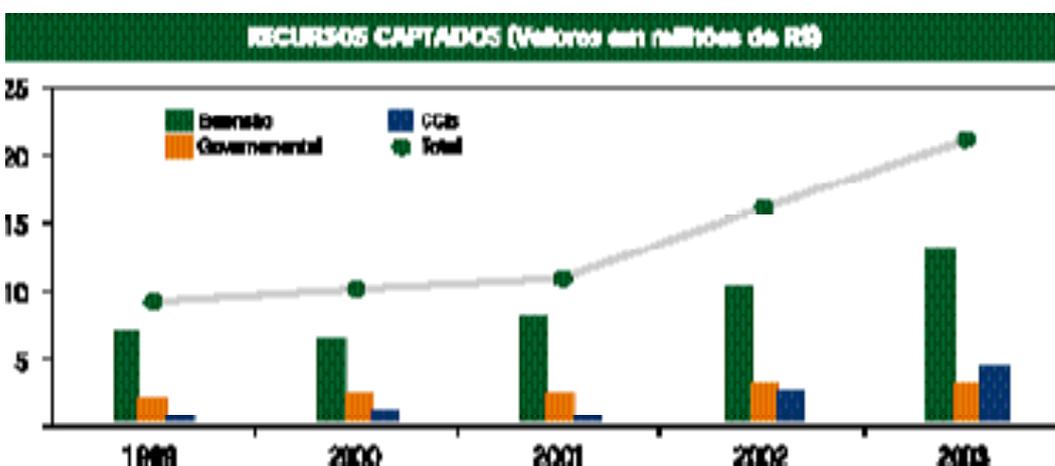
Os quadros e gráficos apresentados a seguir registram o constante crescimento da FAI nos últimos cinco anos, evidenciando sua melhor capacita o e o reconhecimento da comunidade em geral.

Recursos Captados

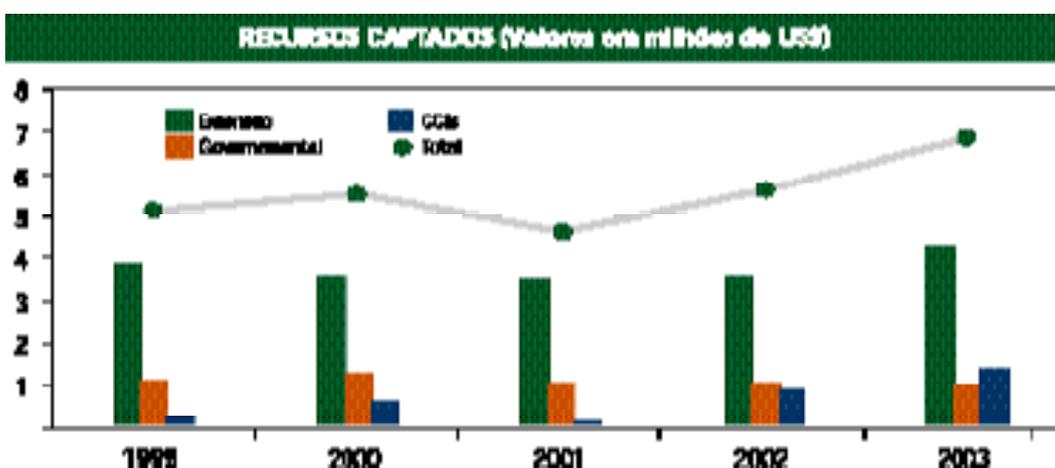
São aqueles recursos captados e recebidos no ano, referentes às três categorias de projetos sob administração da FAI.

Os recursos captados no ano de 2003 apresentaram aumento de 29% em relação ao captado no ano anterior (em reais).

Quadro 1 - Recursos Captados - valores em R\$					
	1999	2000	2001	2002	2003
EXTENSÃO	7.022.016,43	6.533.035,58	8.224.462,53	10.464.653,80	13.288.309,93
GOVERNAMENTAL	2.072.188,47	2.448.628,72	2.526.358,25	3.229.277,06	3.329.168,33
CCIs	249.392,96	1.155.715,49	149.814,04	2.693.886,52	4.517.775,02
TOTAL	9.343.597,86	10.137.379,79	10.900.634,82	16.387.817,38	21.135.253,28



Quadro 2 - Recursos Captados - valores em US\$					
	1999	2000	2001	2002	2003
EXTENSÃO	3.869.448,09	3.569.558,43	3.499.076,44	3.582.395,12	4.316.792,35
GOVERNAMENTAL	1.141.869,40	1.337.896,17	1.074.832,62	1.105.487,73	1.081.501,59
CCIs	137.426,78	631.466,63	63.738,00	922.205,94	1.467.628,07
TOTAL	5.148.744,27	5.538.921,23	4.637.647,06	5.610.088,79	6.865.922,01



Do montante de R\$ 21.135.253,28 captados em 2003, cerca de 44% são provenientes de projetos dos Departamentos que compõem o Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia - CCET da UFSCar; 11%, dos Departamentos que compõem o Centro de Ciências Agrárias - CCA da UFSCar; 8%,

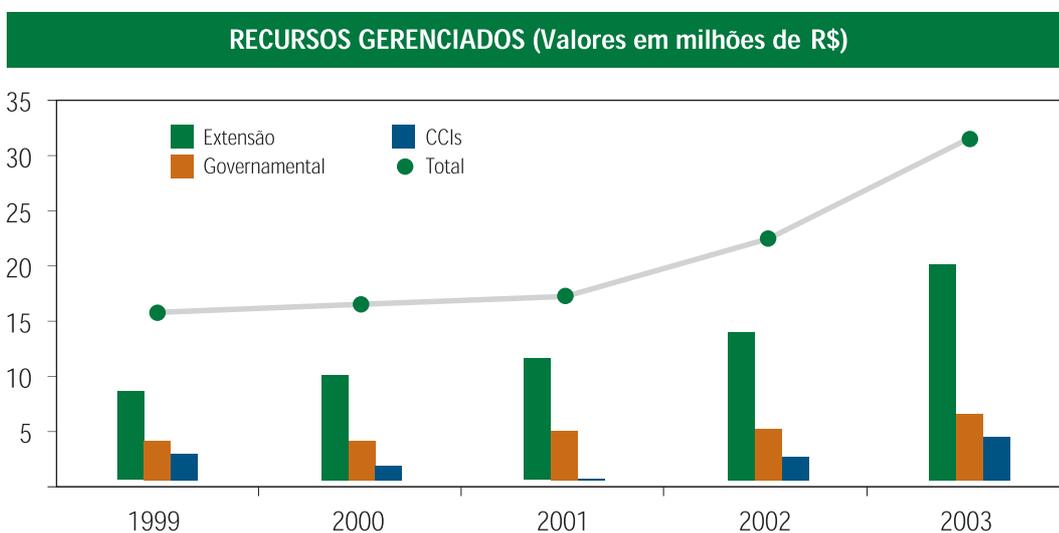
dos Departamentos que compõem o Centro de Ciências Biológicas e da Saúde - CCBS da UFSCar; 1,5% dos Departamentos que compõem o Centro de Educação e Ciências Humanas - CECH da UFSCar; e 35,5% da administração superior da Universidade.

Recursos Gerenciados

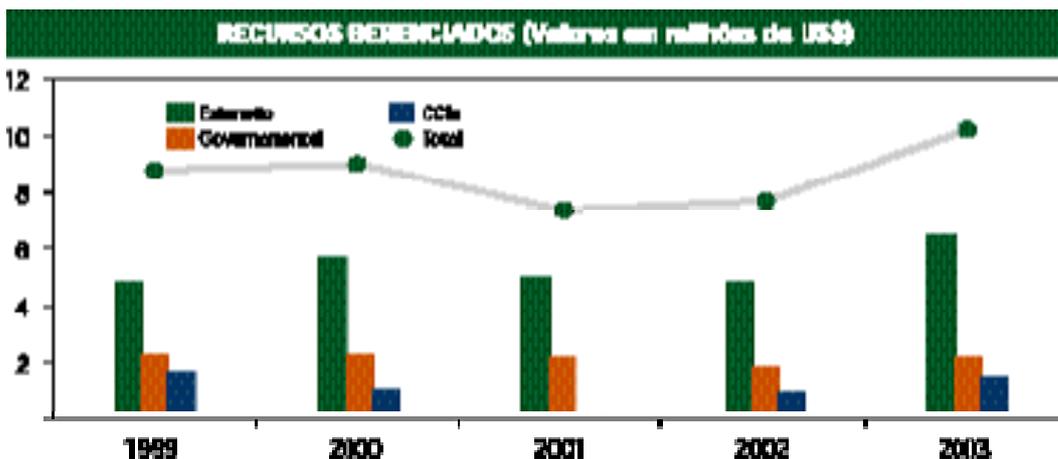
Soma do saldo de recursos do exercício anterior e dos recursos captados no exercício por meio das diferentes modalidades desenvolvidas pela Fundação, os recursos gerenciados em 2003 tiveram incremento

de 40% em relação ao ano anterior (em reais). Em 2003, entre Projetos de Extensão, Projetos Governamentais e Convênios de Cooperação Institucional - CCI foram gerenciados 853 projetos.

Quadro 3 - Recursos Gerenciados - valores em R\$					
	1999	2000	2001	2002	2003
EXTENSÃO	8.748.938,34	10.366.341,57	11.693.801,97	14.066.726,64	20.117.520,71
GOVERNAMENTAL	4.180.441,19	4.231.875,00	5.192.833,53	5.541.976,49	6.739.332,79
CCIs	3.042.261,19	1.929.316,99	484.777,46	2.898.794,78	4.664.664,71
TOTAL	15.971.640,72	16.527.533,56	17.371.412,96	22.507.497,91	31.521.518,21



Quadro 4 - Recursos Gerenciados - valores em U\$					
	1999	2000	2001	2002	2003
EXTENSÃO	4,821,060.03	5,664,022.71	4,975,097.98	4,815,503.11	6,535,305.08
GOVERNAMENTAL	2,303,611.84	2,312,236.77	2,209,277.67	1,897,200.80	2,189,315.30
CCIs	1,676,423.27	1,054,151.57	206,247.32	992,352.78	1,515,346.12
TOTAL	8,801,095.14	9,030,411.05	7,390,622.98	7,705,056.68	10,239,966.50



Dos 853 projetos gerenciados pela Fundação em 2003, 53% são provenientes de Departamentos do CCET; 19% de Departamentos do CCA; 11% de

Departamentos do CCBS; 8% de Departamentos do CECH; e 9% da administração superior da Universidade.

Repasse à UFSCar

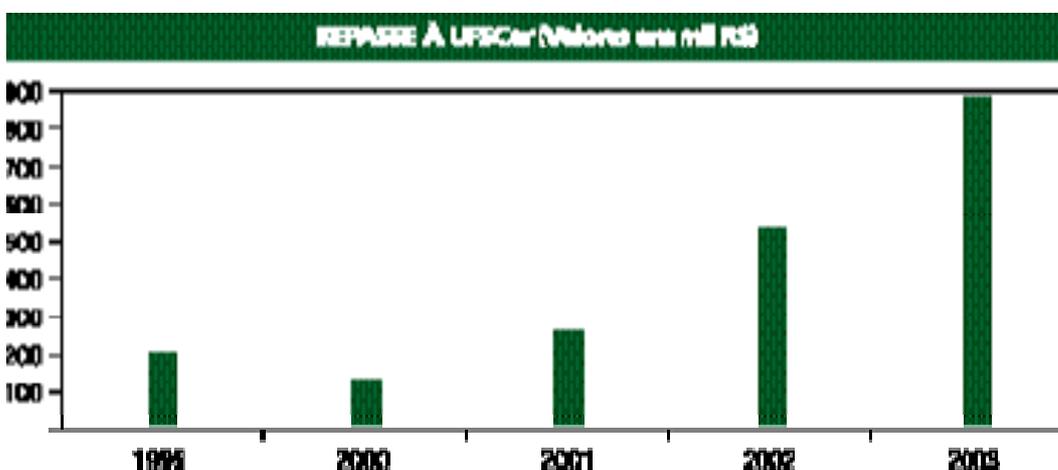
A cada ano, a FAI repassa o resultado financeiro do exercício integralmente à UFSCar.

Tais recursos são utilizados em alíneas aprovadas pela CANOA - Comissão para Assuntos de Natureza Orçamentária e Administrativa do Conselho Universitário, que, somados às outras receitas, integram o rol de recursos próprios da Universidade, semestralmente distribuído pelos diversos programas desenvolvidos pela UFSCar, dentre os quais estão os de caráter social, como

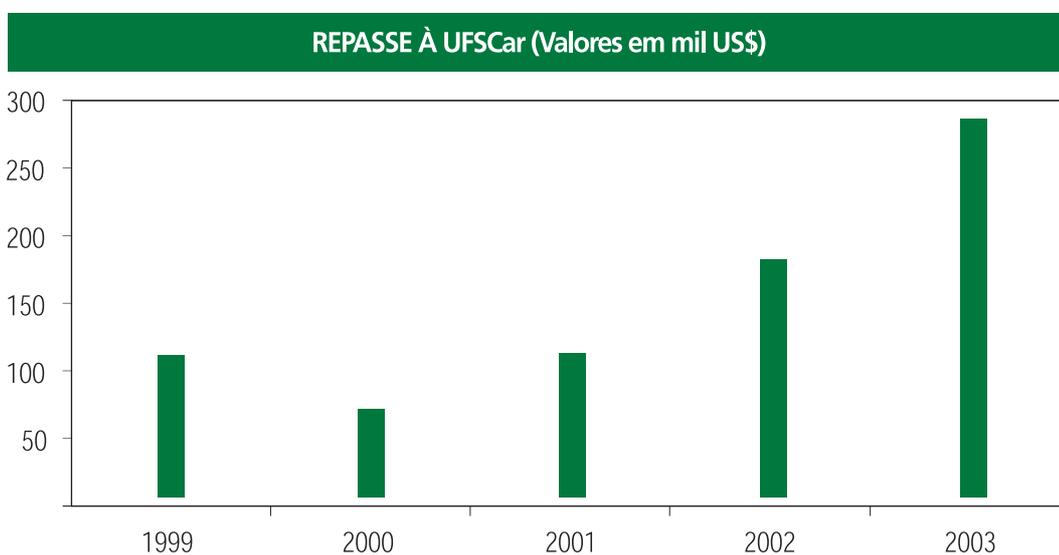
pagamento de bolsas e despesas com moradia e alimentação de estudantes sócio-economicamente desfavorecidos. Considerando-se o total de 2002, efetivado em 2003 (R\$ 535.752,91), houve aumento da ordem de 104%.

Considerando-se o repasse de 2003, efetivado em 2004 (R\$ 884.047,74), o aumento foi da ordem de 65%. Cabe ressaltar que esses repasses à UFSCar vêm apresentando crescimento constante, como se pode constatar no gráfico abaixo.

Quadro 5 - Repasse - valores em R\$				
1999	2000	2001	2002	2003
201.959,44	132.850,72	262.571,53	535.752,91	884.047,74



Quadro 6 - Repasse - valores em U\$\$				
1999	2000	2001	2002	2003
111,288.77	72,587.76	111,710.38	183,405.84	287,188.55



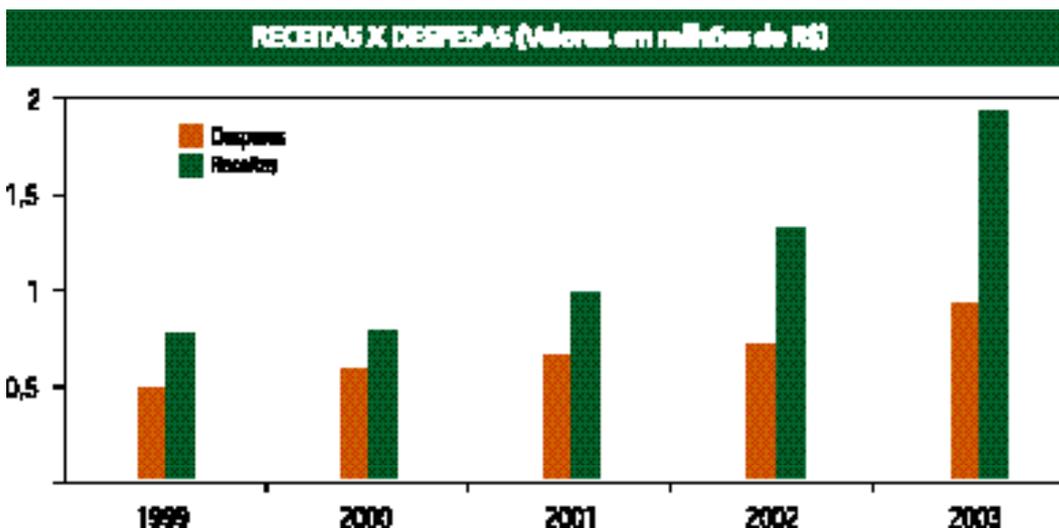
Receitas X Despesas

As receitas próprias da FAI refletem valores provenientes da cobrança da taxa de administração dos projetos de extensão gerenciados pela Fundação.

A receita da FAI também compõe-se dos recursos resultantes de aplicações financeiras, os quais são rateados entre os diferentes projetos ou convênios na proporção de 40% do valor total resultante para os projetos e 60% para FAI. Exceção a este procedimento são os recursos de convênios com financiamento de órgãos de fomento governamentais, os quais permanecem aplicados, mantendo-se os

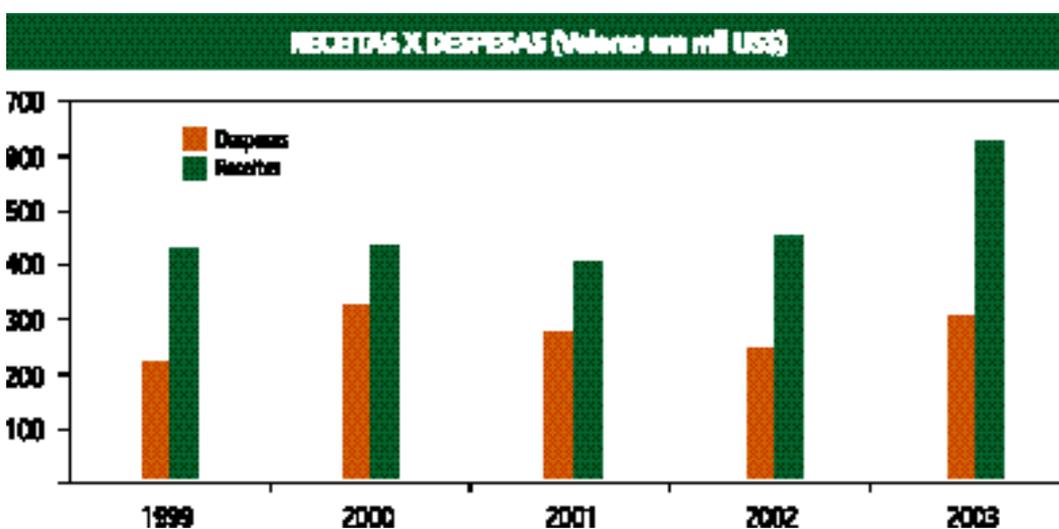
resultados inteiramente na conta dos convênios. Nas despesas próprias da FAI estão incluídos valores referentes ao dispêndio com folha de pagamento de pessoal próprio (salários e encargos), materiais de consumo, pagamento de serviços de terceiros, manutenção de bens e equipamentos etc. Cabe ressaltar que as despesas da FAI não acompanharam o crescimento da captação de recursos: as receitas aumentaram 45,7%, enquanto as despesas cresceram apenas 29,7%. Ressalta-se ainda que os gastos com pessoal (Folha de Pagamento e Assessorias Contratadas) correspondem a 67% do dispêndio total.

Quadro 7 - Receitas X Despesas - valores em R\$					
	1999	2000	2001	2002	2003
DESPESAS	493.713,96	599.980,86	656.487,62	724.271,43	939.311,54
RECEITAS	784.957,20	792.794,42	951.511,81	1.326.240,99	1.932.623,61



Quadro 8 - Receitas X Despesas - valores em U\$\$

	1999	2000	2001	2002	2003
DESPESAS	272,058.68	327,821.07	279,300.97	247,941.93	305,141.35
RECEITAS	432,546.86	433,171.68	404,818.25	454,015.90	627,825.12



Índice de Eficiência

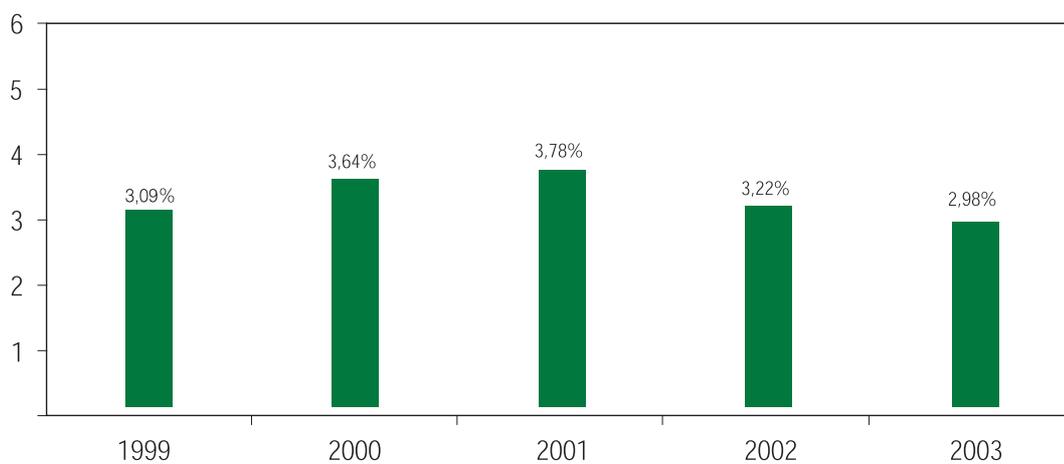
O índice de eficiência é calculado com base nas despesas totais, divididas pelos recursos gerenciados, ou seja, demonstra a eficiência da

Fundação em administrar recursos com baixo custo operacional. Ressalte-se que quanto menor o índice, maior a eficiência.

Quadro 9 - Índice de Eficiência - valores em percentuais

1999	2000	2001	2002	2003
3,09%	3,64%	3,78%	3,22%	2,98%

ÍNDICE DE EFICIÊNCIA



Relação dos dólares médios utilizados (para cálculo de equivalência de valores) - em R\$

Dólar Médio Anual				
1999	2000	2001	2002	2003
1,8147	1,8302	2,3505	2,9211	3,0783



Demonstrativos Contábeis

Balanco Patrimonial

ATIVO		PASSIVO	
Circulante	31/12/2003	Circulante	31/12/2003
Disponível	17.333.722,19	Fornecedores	0,00
Caixa	751,31	Valores em Conta de Terceiros	15.828.065,99
Bancos Conta Movimento	323.328,96	Projetos e Convênios	11.770.132,25
Bancos Recursos Próprios	0,00	Projetos Governamentais	4.057.933,74
Bancos Recursos Terceiros	58.534,54	Obrigações Sociais e Tributárias	44.515,72
Bancos Contas Governamentais	264.794,42	Obrigações Trabalhistas	19.004,98
Bancos Aplicação Financeira	17.009.641,92	Obrigações Sociais	25.510,74
Bancos Recursos Próprios	1.504.904,89	Valor a Apropriar	365.214,36
Bancos Recursos Terceiros	11.711.597,71	Total do Circulante	16.237.796,07
Bancos Contas Governamentais	3.793.139,32		
Clientes	126.040,70	Patrimônio Líquido	
Adiantamentos	87.320,82	Capital Social	298,86
Adiantamentos Proj. e Convênios	86.698,24	Superavit Acumulado	899.988,83
Adiantamentos a Empregados	622,58	Superavit do Exercício	993.312,07
Total do Circulante	17.547.083,71	Repasses à UFSCar	(535.752,91)
		Fundo Patrimonial	127.318,50
Permanente		Fundo Adiantamento Projetos	12.731,84
Imobilizado Próprio	274.612,49	Total do Patrimônio Líquido	1.497.897,19
(-) Depreciação	-86.002,94		
Total do Permanente	188.609,55		
Total do Ativo	17.735.693,26	Total do Passivo	17.735.693,26



Demonstração do Resultado

Receita Operacional	
	2003
Receita Operacional Bruta	1.968.743,06
(-) Cofins	(36.119,45)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	1.932.623,61

Custo Operacional	
	2003
Despesas com Pessoal	(580.798,36)

Despesas Operacionais	
	31/12/2003
Assessorias (Jurídica, Comunicação, Contábil e Outras)	(111.112,67)
Despesas Gerais	(133.479,65)
Despesas Financeiras / Tributárias	(4.949,24)
Despesas com Depreciação	(43.815,28)
Despesas com Projetos	(65.156,34)
TOTAL DAS DESPESAS OPERACIONAIS	358.513,18
Resultado do Exercício	993.312,07



Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos

Origem de Recursos (em R\$)	
	31/12/2003
Das operações sociais	
Superavit do exercício	993.312,07
Despesas (receitas) que não afetam o capital circulante	0,00
Redução do Ativo Diferido	0,00
Correção monetária de balanço	0,00
Varição monetária líquida	0,00
Valor residual das baixas do imobilizado	0,00
Provisão p/ IRPJ e contribuição social a longo prazo	0,00
Total das origens	993.312,07

Aplicação de Recursos (em R\$)	
	31/12/2003
No realizável a longo prazo	0,00
No ativo permanente	0,00
Imobilizado	2.000,00
(-) Depreciação	-43.815,28
Diferido	0,00
Repasse à UFSCar	535.752,91
Total de aplicações	493.937,63
AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	499.374,44

Demonstração da Variação Capital Circulante Líquido (em R\$)	
	31/12/2003
ATIVO CIRCULANTE	
No início do exercício	11.350.744,88
No final do exercício	17.547.083,71
	6.196.338,83
PASSIVO CIRCULANTE	
No início do exercício	10.540.831,68
No final do exercício	16.237.796,07
	5.696.964,39
AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	499.374,44

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

	Capital Social	Repassé UFSCar	Superavit Acumulado	Saldo
SALDOS INICIAIS	298,86	-900.634,69	1.940.673,86	1.040.338,03
Aumento de Capital				
Com reservas				
Repassé à UFSCar		-535.752,91		-535.752,91
Correção Monetária				
Superavit do exercício			993.312,07	993.312,07
Saldos em 31/12/03	298,86	-1.436.387,60	2.933.985,93	1.497.897,19



Resultados Operacionais

O alto desempenho alcançado nas atividades desenvolvidas pela FAI é resultado de um esforço constante em aperfeiçoar e ampliar os serviços oferecidos. Algumas ações internas discriminadas a seguir garantiram os resultados obtidos em 2003.

Criação do Programa de Capacitação e Aperfeiçoamento

Visa estimular o desenvolvimento profissional dos funcionários, com a melhoria dos níveis de desempenho e qualidade. O programa consiste em subsidiar, segundo normas pré-estabelecidas, estudos em níveis de graduação, pós-graduação ou aperfeiçoamento.

Nosso Espaço

Com circulação quinzenal e voltado exclusivamente para o público interno da FAI, o jornal **Nosso Espaço** reforça a divulgação de ações da Diretoria e as campanhas internas, entre outros tópicos.

Reestruturação no Plano de Contas

Implementando-se o Novo Plano Orçamentário, as contas administrativas da FAI foram reestruturadas, garantindo maior transparência na administração dos recursos gerenciados.

Atualização dos Equipamentos de Informática

Todos os equipamentos de informática da Fundação passaram por revisão. Os equipamentos, anteriormente 486 ou 386DX, foram atualizados para Athlon Duron 1.3, inclusive os servidores, tanto do sistema de gerenciamento quanto da internet, agilizando e facilitando todos os processos de transmissão de dados.

Recursos Humanos

Em decorrência do aumento do volume de projetos administrados, a Fundação aumentou o

quadro de efetivos para 26 funcionários, incluindo-se as assessorias contratadas.

Além disso, 103 funcionários diretamente ligados a projetos foram administrados pela Fundação.

Comunicação

Visando manter sua transparência, a comunicação institucional da FAI-UFSCar concretizou-se por meio de ações dirigidas tanto para o público interno quanto externo, sendo feita por meio de contatos com a imprensa e encaminhamento de *press-releases*.

Ainda no sentido de dar maior visibilidade às suas iniciativas, algumas mudanças foram implementadas no **Boletim** (jornal mensal da Fundação): além da comunidade acadêmica, a publicação passou a ser distribuída também para empresários, inclusive os associados ao Ciesp - Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, tanto da regional São Carlos quanto das regionais de Araraquara e Rio Claro. Como inovação editorial, novas seções foram desenvolvidas: Entrevista, Cartas, Patentes e Vitrine C&T.

Veículos

Diretamente responsável pelos veículos dos projetos e programas para os quais administra os recursos, a FAI os adquiriu e administrou durante o ano atendendo às definições dos convênios para utilização dos mesmos. Para tanto, a Fundação providenciou e manteve atualizados documentos de licenciamento, emplacamento, seguro e demais obrigações. Esses veículos permanecem sob administração da Fundação enquanto os projetos ou programas a que se vinculam estão ativos, sendo obrigatoriamente transferidos à UFSCar ao término dos mesmos.

Em 2003, a FAI administrou 36 veículos: 6 adquiridos neste mesmo ano e 30 adquiridos em anos anteriores.

Atendimento

Com foco no atendimento eficaz aos coordenadores de projetos, os remanejamentos referentes a orçamentos de projetos de extensão passaram a ser executados diretamente pela Fundação, mediante solicitação formal do coordenador, agilizando assim o andamento desses projetos.

Compras Nacionais

Para atender as exigências na administração

de Convênios de Cooperação Institucional e Convênios Governamentais, a Fundação se submeteu à Lei de Licitações (n. 8.666/93).

Nos quadros a seguir são considerados somente os processos inicializados e concretizados pela FAI, desconsiderando-se os casos de ressarcimento (compras efetuadas diretamente pelos coordenadores de projetos e pagas através da FAI). Nos demonstrativos podem ser observados os volumes de recursos movimentados por rubrica, por departamento e por modalidade de Licitação:

Quadro 10 - Valores de Compras por Rubricas	
Rubricas	Valor Total (em R\$)
Obras e instalações	3.398.668,87
Remuneração de serviços de pessoa jurídica	815.678,68
Materiais de consumo	762.172,76
Equipamentos / Materiais permanentes	203.983,58
Passagens e despesas de locomoção	29.439,57
Material Bibliográfico	8.871,50
Total	5.218.814,96



Quadro 11 - Processos de Compra por Departamentos	
Departamentos	Valor Total (em R\$)
Universidade Federal de São Carlos - Administração	4.426.777,20
Engenharia de Materiais - DEMa	229.582,30
Engenharia Química - DEQ	179.139,47
Química - DQ	102.768,48
Ecologia e Biologia Evolutiva - DEBE (PROBIO)	91.393,25
Computação - DC	89.195,18
Núcleo de Informações Tecnológicas - NIT	38.178,75
Psicologia - DPSi	32.107,94
Enfermagem - DEnf	22.590,39
Física - DF	6.362,00
Matemática - DM	720,00
Total	5.218.814,96

Quadro 12 - Modalidades de Licitação	
Modalidades	Valor Total (em R\$)
Tomada de preços	3.650.829,08
Dispensa de licitação	882.318,70
Convite de preços	685.667,18
Total	5.218.814,96

Abaixo, quadro comparativo referente ao Volume de Licitações Contratadas pela Comissão Permanente de Licitações da FAI no ano de 2003.

Quadro 13 - Volume de Licitações Contratadas	
Volume	2003
Número de convites de preços abertos	81
Número de tomadas de preços abertos	7
Número de convites revogados	23
Total	111

Além das Licitações Contratadas, foram processadas 7.770 Solicitações de Compras de Projetos Governamentais ou Convênios de Cooperação Institucional, envolvendo um total de 12.161 itens.

No caso de Projetos de Extensão, foram pagas 8.164 Notas Rápidas (compras efetuadas diretamente pelo coordenador do projeto), no valor total de R\$ 9.262.811,20.

Importação

Quanto à saída de divisas ou importação de produtos ou serviços, 59 processos tramitaram em 2003, sendo que 49 destes processos finalizaram-se, estando 10 ainda em andamento. Ainda dos 59 processos, 6 iniciaram-se em 2001 e 5 terminaram em 2003; 18 iniciaram-se em 2002 e 17 terminaram em 2003. De 35 processos iniciados em 2003, 27 foram encerrados nesse mesmo ano.

Quadro 14 - Volume Importado	
Departamentos	Valores em R\$
Química - DQ	163.851,65
Ecologia e Biologia Evolutiva - DEBE (PROBIO)	151.250,50
Engenharia Química - DEQ	132.849,71
Engenharia de Materiais - DEMa	40.120,06
Secretaria de Informática - SIn	26.114,63
Centro de Caracterização e Desenvolvimento de Materiais - CCDM	25.335,25
Biblioteca Comunitária - BCo	10.688,68
Genética e Evolução - DGE	4.329,74
Assessoria de Assuntos Internacionais - AAI	2.492,27
Física - DF	1.811,52
Matemática - DM	1.043,88
Núcleo de Informações Tecnológicas - NIT	757,22
Fisioterapia - DEFisio	481,75
Total	561.126,86



Pagamentos a Colaboradores

Com a implantação do Programa de Incentivo ao Desenvolvimento Institucional, Científico e Tecnológico - PIDICT, a Fundação manteve o controle sobre o pagamento das bolsas concedidas a pesquisadores participantes de programas de extensão.

Em 2003 foram concedidas bolsas, beneficiando docentes, técnicos administrativos e discentes com valores e períodos de concessão definidos nos projetos aprovados pela UFSCar.

Ao todo, em 2003 foram efetuados 1.488 pagamentos, no valor total de R\$ 1.975.370,00.

Em 2003 também foram efetuados através da Fundação:

- 954 pagamentos a pessoas físicas prestadoras de serviços para os projetos, totalizando R\$ 763.597,80;
- 1.727 pagamentos de diárias, que no total alcançaram dispêndio de R\$ 905.268,45;
- 941 pagamentos de bolsas de estágio, no valor total de R\$ 330.235,33;
- 824 pagamentos de bolsas de extensão, no valor total de R\$ 133.308,00; e
- 10 pagamentos diversos, entre as modalidades auxílio financeiro a estudante, bolsa Capes, bolsa no país - CNPq, bolsa intercâmbio e pagamentos a colaboradores eventuais no país.

No total, entre várias outras modalidades, a Fundação efetuou 5.944 desembolsos.

Patrimônio

Durante 2003 também foram patrimoniados 854 novos itens (equipamentos diversos, de informática, importados e nacionais), sendo todos transferidos para a UFSCar para incorporação através de Termo de Doação regularmente expedido. Desses, 139 referem-se a Convênios de Cooperação Institucional e 715, a Projetos de Extensão.

Prestação de Contas

Para administração dos 61 Convênios Governamentais e 36 Convênios de Cooperação Institucional foram gerados 30 relatórios parciais e 13 relatórios finais de prestação de contas, além das tramitações intermediárias pertinentes aos convênios (reanejamentos de orçamento, alterações / inclusões de alíneas, entre outros procedimentos).

Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis apresentadas neste Relatório de Atividades de 2003 foram elaboradas de acordo com as normas técnicas de contabilidade para entidades sem fins lucrativos (NBC T 10.19) e as normas técnicas de contabilidade para fundações (NBC T 10.4) do Conselho Federal de Contabilidade e com os dispositivos da Lei das Sociedades por Ações (n. 6.404/76).

Quadro 15 - Prestação de Contas

Órgãos de Financiamento	Convênios Gerenciados	Prestação Parcial	Prestação Final
FINEP	31	3	7
CNPq	22	3	12
Ministérios	6	0	2
SUFRAMA	1	0	1
FEHIDRO	1	0	1
CCIs	36	7	7
Total	97	13	30



Expediente

Conselho Deliberativo da FAI em 2003

Titulares:

Presidente:	Prof. Dr. Oswaldo Baptista Duarte Filho
Vice-presidente:	Prof. Dr. Romeu Cardozo Rocha Filho
Membros Efetivos:	Prof. Dr. Ricardo Siloto da Silva
	Prof. Dr. Targino de Araújo Filho
	Profa. Dra. Alice Helena de Campos Pierson
	Prof. Dr. Pedro Manoel Galetti Júnior
	Prof. Dr. Norberto Antonio Lavorenti
	Profa. Dra. Rosana Mattioli
	Prof. Dr. Ernesto Antonio Urquieta Gonzalez
	Prof. Dr. Valter Roberto Silvério
	Profa. Dra. Maria Inês Salgueiro Lima
	Prof. Dr. Manoel Fernando Martins
	Maria Sylvia Carvalho de Barros
	Lino Barros de Moura Filho

Suplentes:

Prof. Dr. Roberto Tomasi
Prof. Dr. Jander Moreira
Whislei Fernandes L. Morassutti
Eveli Mhirdaui Sanches

Conselho Fiscal da FAI em 2003

Titulares:

Presidente:	Prof. Dr. Valdemar Sguissardi
Membros Efetivos:	Prof. Dr. Vanderlei Belmiro Svezut
	Dr. Normando Roberto Gomes de Lima
	Prof. Dr. Modesto Souza Barros Carvalhosa
	Prof. Dr. Cláudio Benedito Gomide de Souza
	Prof. Dr. Oswaldo Luiz Alves

Suplentes:

Prof. Dr. José Alberto Rodrigues Jordão
Prof. Dr. José Octavio Armani Paschoal
Prof. Dr. Walter Abraão Nimir

Diretoria Executiva

Profa. Dra. Ana Lúcia Vitale Torkomian

Relatório Anual 2003 - Realização FAI-UFSCar - Jornalista Responsável: Fabrício Mazocco (MTB 29.602) - Tiragem 2.000 exemplares - Fotos: Arquivos da Coordenadoria de Comunicação Social (CCS) da UFSCar e Arquivos da FAI-UFSCar - Impressão: Suprema - Projeto e Produção Gráfica: Temapress Editora.

FAI • UFSCar

www.fai.ufscar.br

Viabilizando o desenvolvimento e a transferência de tecnologia
e conhecimento da universidade para a sociedade

email:fai@fai.ufscar.br



APOIO

